

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 5 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, de 4 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo. Parlamento; Parte oficial; Notícias da Europa; Publicações pedidas; Gazetilhas, Missasjanas, etc.

A Província de S. Paulo. Em artigo editorial occupa-se das instituições municipais deste país no intuito de mostrar que devemos tentar salvar esse grandioso elemento de força, excelente ponto de resistência às operações do despotismo.

O contemporâneo externa os seguintes conceitos:

«Digamos aos nossos concidadãos constantemente que a municipalidade é uma segunda família e no seu governo devemos concentrar as nossas vidas.

«Os factos que se discutem no recinto das câmaras municipais interessam muito de perto aos cidadãos, e é um erro deixá-los correr em abandono.

«Não são insignificantes as atribuições da câmara municipal, por mais restritas que elas tenham se tornado pela absorção dos delegados do poder executivo geral e da assembleia provincial.

«Um povo que não liga importância à administração do seu município é incapaz de tomar interesse pelos negócios de sua nação.

«E' o que nos acontece: somos tão indiferentes aos negócios que se decidem no seio da representação do município, como no de província ou do império.

«Dabi bem que é nos revolmos, palavrassamente bem entendido, contra os abusos e os escândalos depois de serem os seus estílos conhecidos, já tarde.

«Um exemplo bém vivo nos está oferecendo a comuna de S. Paulo.

«A câmara, chamada a deliberar a respeito de assunto de alta vila, votou a favor, ninguém se importa com o que lá aparece em discussão.

«As actas de suas sessões publicadas com retardamento pouco auxiliam aquelles que procuram conhecer seus actos pela leitura. Em regra a publicação de acta só vem depois do facto consumado.

«Tracta-se por exemplo do contrato de calçamento de algumas ruas da cidade, as sessões correm precipitadamente, as causas decidem-se de um modo irregular, na própria câmara levanta-se a oposição, dous vereadores protestam contra o acto e interpõem recurso para anulá-lo.

«Entretanto o público pouco se importa com tudo isto e só agora principiam os comentários, e a malédicencia tenta explorar escândalos no procedimento da câmara.

«As razões do recurso interposto pelos dous vereadores nos parecem aceitáveis, quando menos por acusarem a irregularidade e precipitação com que a câmara se houve nesse negócio.

«Não crêmos que a maioria que tomou a deliberação alludida estivesse de má fé; não supomos que ello fosse capaz de deixá-la corromper por interesses no contrato; mas o que é fôr de dúvida, segundo os fundamentos do recurso, é que esta compromettedoca

coadjuvância e este espírito de favor pessoal, que dominam o ânimo do brasileiro em todas as empresas e na administração pública levaram a maioria a não andar muito acertadamente.

«Isto não aconteceria se o espírito publico fosse mais atilado e vigilante, se os cidadãos procurassem conhecer os contractos que se efectuam entre particulares e a representação do município.

«A certeza de que o povo não examina os factos, não compreende os erros, não condena os abusos, dá em resultado isso mesmo.

«Todos confiam na política dos compadres e ninguém se arrepende de praticar um escândalo e muito menos de concorrer para um acto ilegal.

«Este sistema de administrar vai-se tornando um habito, é a regra.

«Precisamos todavia condená-lo e basta-lo.

«Principiemos pelo munícipio porque a fiscalização direta do cidadão é mais fácil.

«Contengamo-nos da que o governo da comunidade é o tipo do governo da nação.

Seguem: Chronicle política; Revista dos jornaes; Secção livre; Noticiario, onde vem o seguinte:

«NA RUA DA PALHA — Temos informações do seguinte, que mostra a urgencia de serem policiados os arredores da cidade:

No ultimo domingo à noite dous sujeitos tentaram agarrar uma menina de 10 ou 11 annos que passava pela rua da Palha, donde residia.

Não lograram os taes o seu intento, porque o dono da casa, que vinha a pouca distancia, gritou e apitou, obrigando-os a abandonar a preza e fugir.

E' escusado dizer que apitou no deserto. Nem um urbano, nem uma patrulha, nem um inspecter de quarteirão!

Os taes, antes da falecência que lhes custou a sonata de apito, tinham sido vistos a espreitar por diversas casas.

— Rewolter com elles, já que não ha policias, foi o conselho dado a alguma habitante amedrontado da rua.

A Republica, n. 11. Traz os seguintes:

— O nosso triunfo (actigo registrando a victoria de alguns republicanos na ultima eleição de deputados provinciais), pelo sr. Machado de Campos; Pela religião (artigo a propósito da representação dos eleitores) do Rio Claro reclamando como reforma imprescindivel a liberdade de culto, pelo sr. Machado de Campos; O positivismo, pelo sr. J. Felicio dos Santos; Secção literaria — Carta ao sr. Affonso Celso Junior a respeito do poema Os Lazaros, do dr. Gonçalves dos Santos, por Cesar Dorin; Lyra academica — Papula heroica (soneto) pelo sr. Fontoura Xavier; A terra dos vulcões (poesia), pelo sr. Affonso Celso Junior; Noticiar o.

Gasper: tudo para os maus, pouquissimo para si; o desprendimento nobre, a generosidade mais completa, sempre a palavra amiga, induta a palavra irritada; diz-lhe que da creança se faz "homem", e procura pôr os pequenos bons caminhos; dà conselhos, acorde donde sou nos assuntos consulais ou socorros; se existe uma amizade entre dois vizinhos, procura persuadir os com boas razões. Se este quisasse ser deputado, que não quer, eu mandava-o ás cidades de preferencia ao governador civil da província, para que o m. pequeno homem dissesse verdades aos senhores que vivem da causa publica; eu tenho-me por homem de bem e ui, mas temo o Gaspar por muito mais homem de bem e mais útil para a aldeia; n'uma palavra, — acrescentou Justo, baixando a voz, como quem dispensa aos seus ouvidos uma grande confidencial, — eu não sou verdadeiramente o alcaide, o alcaide é elle, porque quando ocorre algum caso grave, pego-lhe conselho, logo o que elle me diz e sempre sai bem.

Gaspar sem aspirar a isso, sem o saber talvez, era por si primeira pessoa, sob o ponto de vista da respeitável dada, na vila de Alcobaçadas.

Era o de mais virtude, o de mais abnegação, o de mais talento, o de mais instrução, e dominava-os sem pretender dominá-los.

Um dia o Dr. Bi Bi bugi, carteiro da aldeia, entrou em casa de Gaspar, e disse-lhe:

— Carta: devo-me um quanto, sr. Gaspar.

Gaspar pegou na carta, deu o quanto, foi-se o Dr. Bi Bi bugi, e Gaspar ficou-se no meio da confusão tremendo, atentando profundamente no subscripto da carta, no qual, com letra cursiva e bastante formosa, se lia:

«Para Gaspar Melo Neto, rua dos Olmeiros, n. 2 — Alcobaçadas.»

Gaspar meteu-se no seu quarto para fugir a curiosidade da sua Zé-gala, que estava festejado mais assentada-se ao pe de fogão, e não tirava os olhos da carta.

A sua Zé-gala não tinha visto, durante os quinze meses que serria Gaspar, que este houvesse recebido carta alguma.

Quem podia escrever a Gaspar? Quem, fora da aldeia, conhecia Gaspar, e não era sua mulher?

Seria aquella carta de Isabel?

PARLAMENTO

Senado

A 2, aberta a sessão, leu-se no expediente o parecer da respectiva comissão sobre a lei do orçamento para 1877 - 1878.

Passando-se à ordem do dia, entra em discussão a proposição da câmara dos deputados, segundo a qual reverte para a baroneza da Victoria a pensão de seis mil réis.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR não tencionava tomar parte na discussão do projecto, porque presumia que algum outro nobre senador provocasse debate sobre ele.

Assim, porém, não acontecendo, veio obrigado a dizer alguma coisa afim de habilitar-se para dar o seu voto.

Trata-se de uma pensão que além de opor os cofres públicos, cujas circunstâncias não são prospérias, estabelece um princípio que lhe parece pernicioso.

Se a viúva que frue meio soldo a pensão julga-se com direito a pedir reversão da parte da pensão pertencente à filha, com mesma razão poderá pedir-a a que gozare unicamente de pensão.

Ora, a verba das pensões já anda em 2,300:000\$000;

se passar o princípio, avariar-se-há muito mais.

A vista do que acaba de expender, não achando declarações no parecer da comissão de pensões e ordenados, que justifiquem a reversão, notando-se que nela não está assignado um de seus membros, o nobre senador pelo Amazonas, visto contra a proposição, tanto mais porque elle encerra o princípio de retroactividade.

O SR. CRUZ MACHADO concorda no modo de pensar do nobre senador que o precedeu, só porque o projecto é inconstitucional, pois manda vigorar a reversão desde o anno em que foi concedida.

Se for estabelecido semelhante princípio, haverá uma lei de bloquejo contra o tesouro.

Declara, pois, que vota contra esta proposição e contra todas as outras que lhe pareçam, ainda de lujo, contrárias à ideia de reversão.

O SR. LEITÃO DA CUNHA levanta-se para dar o motivo porque não assinou o parecer que se achou em discussão.

É aprovado a proposição e passa a 3.ª discussão.

Segue-se a penão da viúva d. Branca Coimbra, a quem se concede na proposição da câmara dos deputados a reversão da quota dos filhos chegados à maioridade.

O SR. VIEIRA DA SILVA nota que se trata de orpähias que não atingiram a maioridade.

O SR. JUNQUEIRA faz algumas considerações contra a reversão das pensões em geral, e principalmente de filhos que lehram chegado à maioridade.

O SR. CRUZ MACHADO concorda no modo de pensar do orador precedente e mostra que não se baseia na desigualdade, ou arbitrio havido nos casos anteriores para aprovar esta reversão, mas sim na justiça do acto do governo de que se trata.

É aprovado a proposição e passa a 3.ª discussão.

Segue-se a penão da viúva d. Branca Coimbra, a quem se concede na proposição da câmara dos deputados a reversão da quota dos filhos chegados à maioridade.

O SR. CRUZ MACHADO compara os serviços da guerra entre nós ás pirâmides do Egypcio sobre as quais tem passado quarenta séculos, sem que elles sintam: tal será sem dúvida na opinião do orador o effuso do princípio da reversão: uma vez concedida a pensão nunca mais tem fim.

Nota mais que o assignatario destes decretos de reversão é o ex-ministro do império, que sempre sustenta quando ellas entram em discussão.

Entretanto, tem plena applicação a s. ex. o tema do Viatrino: «esta tua non laudatur.

Terminou declarando que vota contra.

O SR. PARANAGUA sustenta a proposição, e diz que a questão é de férme, porque os serviços do oficial são relevantes, e a pensão é necessária para o sustento da sua viúva.

Posta a votos a pensão não passa.

Sigue-se a proposição que aumenta a pensão da baroneza de Taquari.

Também não passa.

Entrando em discussão o projecto do senado que concede privilégio a J. J. Fagundes de Rezende e Silva para lavrar a área comprehendida pelos rios Ceará, Meranha e seus affluentes, foi aprovado.

Depois da falta de Isabel, era Isabel o ponto donde irradiava para os demais a caridade de Gaspar.

Porque Gaspar exercia a caridade, em holocausto a Deus, na conversão de Isabel.

Resultava pois que a caridade de Gaspar tinha chegado a fazer-se interessada.

Porque da vida do homem chega uma época, em que tudo, até a virtude, se traduz em egoísmo.

Esta época, mais ou menos tardia, é aquela em que o homem principal a sofrer, de um modo grave, as consequências da vida.

Gaspar fez um novo esforço, armou-se de todo o valor necessário, e leu a carta.

Esta era tão bártica como terrível.

«Estou presa por crime de roubo. Todos me abandonaram como eu te abandonei. Abandonar-me-hás também? — Isabel.»

Este cartão, muito bem escrito, não era possível que fosse por Isabel, porque num anno não podia ter aprendido a escrever com tal beleza e com tão boa ortografia.

Isabel teria pensado aquella carta? Também não se podia supôr.

Havia nela uma ligeira aterradora, uma conceição demasiado eloquente.

Em tudo isto, no mesmo tempo que na situação que determinava a carta, pensou Gaspar.

Sentiu uma dor aguda ao conhecer o terrível estado em que se encontrava Isabel, e dentro daquelle dolor, porque havia tido em sua pessoa ingrediente aquela declaração dolorosa de Isabel.

A pessoa que tinha escrito a carta.

Gaspar não hesitou: saiu de sua casa munido de algum dinheiro, foi à estalagem, alugou uma mula, na qual tiraram de montar-e, e com outro aldeão, montado em outra mula, tomou o caminho de Madrid, sem despedir de ninguém, nem mesmo da sua Zé-gala.

Tão depressa, que chegou a Madrid em tres quartos de hora, e meteu-se numa estalagem da rua Augusta de S. Bernardo, onde costumava parar o homem que o acompanhava.

(Continua).

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

Pelo paquete Valparaíso entrado na noite a 2 do corrente há datas até 29 do passado.

Na República Argentina a política de conciliação, fusão ou reorganização tem causado tais perturbações nos partidos que é difícil compreender a verdadeira situação política do país e qual o objetivo ou propósito dos diretores do movimento.

Em Buenos Ayres o arcebispo Anchieta, de volta da sua peregrinação a Roma, havia sido recebido com grandes demonstrações de regozijo por parte do povo.

No seu trajeto do dia 26 de dezembro que era a cathedral as multidões principalmente de «x» vam-se atropelar e pisar para beijarem a mão ao prelado.

O governo recusava acertar a demissão colectiva da diretoria do banco da Província de Paraná, que deviam os diretores renunciar individualmente.

Há tempo a câmara dos deputados não ontem mandou pender, como tinha-de-actuar os privilégios, o director de uma filha que publicaria o que se havia passado em sessão secreta. O preto reverteu para o supremo tribunal, allegando falta de competência na câmara para mandar prender pessoas estranhas a elle.

O tribunal acabou de rejeitar o recurso, reconhecendo nos direitos explícitos da câmara, para manter o seu decoro, dignidade e independência implícito e de proceder contra os que lhe faltaram ao respeito, limitada todavia a penalidade a prisão simples, que também não podia durar mais do que a auto-idade que a impunha, isto é, até ao termo da legislatura. O tribunal, reconhecendo na câmara este direito, não expresso na constituição, invocou particularmente a doutrina a este respeito seguida nos Estados Unidos.

Em Montevideu festejou-se com grande entusiasmo o dia 25 de Agosto, 50º aniversário da declaração da independência do Estado Oriental. O governo aprovou a necessidade para doar à cidade, soberanamente à preça da independência, o terreno ganho com a demolição da antiga cidadela.

Pacifico

No Chile as câmaras discutiam um projecto de lei sobre cemitérios, sendo a principal disposição que nos cressos com fundos do estado ou do município se enterrasse indistintamente todos os cadáveres, qualquer que tivesse sido em vida, o estudo, condição ou crónicas da pessoa. Permitiu-se-his também que o enterro fosse acompanhado de cerimônias religiosas de qualquer culto.

O projecto de reforma da instrução pública havia sido remetido pela câmara dos deputados à sua comissão de legislação.

O governo chileno emitiu um empréstimo interno de 6.000.000.000 que foi quasi todo subscrito por banqueiros da Valparaíso e Santiago.

Tentava-se de salvar o dinheiru, valoroso e parte do carregamento do vapor «Elena», cujo naufrágio tanta sensação causou no Pacífico.

No Peru, o banco nacional comprára ao governo dois milhões em títulos da dívida interna conselhada ao tipo de 75 %, além de emprestar-lhe 350,000 soles ao juro de 1 % ao mês.

Os tribolantes do «Huascars» tiveram em Callao (Peru) uma recepção triunfal. Pelas impressões que as folhas de Lima dão dessa festa, o entusiasmo foi grande na população daquella cidade; russas e cossas se achavam embaladadas e adornadas de arcos e cores, de onde comunhões de sehoras entregavam aos bravos marinheiros corações de touro.

Em Lima (Peru) celebrou-se uma cerimônia fúnebre, a que assistiram 6.000 pessoas, em honra do soldado Alberto Bajar, morto no combate do «Huascars» com as fragatas inglesas «Schah» e «Amethyst».

A egeria das Marés, arrimada toda à praia, ostentava um cataláceo com os seguintes versículos da Bíblia:

«Venceu David ao filisteu com a funda e com a pedra. — O río e o marcou — Os usaram as mulheres cantando e dizendo. — Ferviu Saul a mil e David a dez mil.»

Recordava os feitos do combate a baía cápica de 300 libras, que penetraram no monitor «Huascars», e que estava acentuado sobre um pedestal com este letrero:

«Do «Schah» contra o «Huua» etc.»

N Equador conseguiu o governo desfilar a revolução que estalou em Quito no dia 26 de Julho. Os revolucionários foram reprimidos, muitos cairam mortos nas ruas combatendo com a tropa e outros acharam-se presos para receberem o castigo da lei.

Era grande a indignação no país contra os autores de um movimento que tendia a perturbar a ordem pública e a precipitar o país em uma terrível guerra civil.

Em Venezuela fôr o general Venancio Pulgar como chefe de uma conspiração para empolgar o poder por meio do assassinato do presidente da república, do general Gutierrez, presidente do supremo tribunal, e de outros altos personagens que se não nomeiam.

Em Costa Rica, o general Guardia, comandante geral do exército, lograra derrubar da poder o presidente Herrera, prendê-lo e subrogar-se no seu lugar, proclamando a ditadura.

VARIEDADE

A letra K

E' curiosa a descrição, que encontramos em um jornal, dos preâmbulos desta letra do nosso alfabeto, que, à primeira vista, parece não os ter. Reproduzimos, pois:

«Em tudo o alfabeto não ha uma letra tão prestante como o K.»

«Procurando-a qualquer pessoa com /é/ terá principal fonte de riqueza no Brasil.»

«Ponha o juntar do pole, dará abrigo contra o frio. Transforme-o de prato em — ouro, terá o estudante novo.»

«Encante-a a qualquer — fale, e terá o direito de não pagar dívidas.»

«Vida-lhe um — muço, tê-la-ha macia e delicada.»

«Se crescer-lhe o — pelo, será a mais honrosa conquista académica.»

«Estará que o juntar a uma bala, para ganhar uma eleição.»

«Unida as outras — sete, será uma arma terrível.»

«Ligada ao — bicho, temol-o na cabeça.»

«Servindo de bedelo a um sino, será um sociedade de basileia.»

«E se em vez de sino fôr sinete, servirá para um palot.»

«Pendente de bico da — pata, vale 320 rs.»

«Adianta de sé, é uma massada.»

«Servindo de margem aquem e além de um — rio, dá a conhecer um fluminense.»

«Em frente do — lado, não dirá cosa alguma.»

«Relacionado com antigas e distintas famílias, por exemplo, unid — os — Britos, é um infatigável hermano; — os — Bessos, dirige os corpos — os — Mellos, viaja no deserto; — os — Lessas, carrega a humadeza.»

«Pronunciado antes de pd. instrumento de tanta utilidade, ah! temos um ornamento, que esconde muita cosa.»

«Anteposto a — porira, esse flagello dos olhos, é a malha de genio que mais assusta a população pacifica do Rio de Janeiro a muito d'á qua fater à polícia.»

«Para dar começo à — chaça, esse logar tão preferido no jogo da pella, ah! temos composta n-a palavra espirituosa, que todos tem ou experimentaram, por isso ou aquilo, de vedor traz stral.»

«Antes das — lendas, do tão doute quanto infeliz Lopo de Mendonça; tem-sa em frente à rifa que torma o espaço de tempo de que todos falam nas boas promessas.»

«Começando o jogo da — pella, el-a em formoso templo, lindos olhos, corda do flores, ornamento de videntes.»

«E esquerda de —, quer seja c-a parte do navio, quer como pauso fluminimo, não desejamos vel-e nem um instante nos nossos pobres pés.»

«Anteposto a — pão, alimento, das sagradas letras, diário e imprescindível, ah! deca outro quasi igual no gosto.»

«A dando começo ao grande apalido português sd, é a sapultra de vida, o escândalo de boas e más ações.»

«E depois desta — sas, é a histórica filha querida de Inglaterra, onde nem um criado de mesa aristocrata se julga bem composto senão envergando-a.»

«Antes ainda do — já, adveio de duas pressas, que frutearam sabrosa ao olfacto e o paladar.»

«Vindo depois do mesmo — já, ainda indica outra não menos apreciável.»

«E caregando é esquerda do — se, posição em que ninguém quer estar, ah! temos a denominação d- cada um destes que figuramos, e de todos os acontecimentos que em cada um desses se registram.»

«Fazendo-se-lhe seguir — pua, instrumento tão usado nas oficinas, ver-se-ha aquela terra tão decantada, porque nella dormeço gostoso, esquecida de suas glórias, um dos maiores generais da antiguidade em hincanagem ao Ente que perdeu a humanidade, se bem que em males de amor, por todos desejados.»

«Antes da — líz, essa palavra suave, como a flor que representa, forma uma pallavra profana de diversos usos e ao mesmo tempo sagrada nos mistérios mais sublimes da nossa religião, porque encerra a transformação do sangue da vítima imaculada.»

(Extr.)

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Tabela dos géneros importados à Praça no dia de hontem	PESOS	PESOS									
		cada 15 Kilogr.	50 Kilogr.	100 Kilogr.	150 Kilogr.	200 Kilogr.	250 Kilogr.	300 Kilogr.	350 Kilogr.	400 Kilogr.	450 Kilogr.
QUINTAL	Kilogrammas	Litros	Cargas	Cada una							
	3.420	800	3.700	3.530	3.110	3.150	3.420	3.420	3.420	3.420	3.420
Café											
Toucinho											
Arroz											
Batatinha											
Batata doce.											
Farfim											
Dia de milho											
Feijão											
Milho											
Pórtulho.											
Alívio.											
Café											
Grelhados											
Ovos											
Quinap											

NOTICIARIO GERAL

Regresso de SS. MM. — Na cida te em questão as ruas continuaram a se organizar comum a agencia dos donatários para os festeiros do regresso de Suas Majestades.

Diploma de habilitação — Passou-se diploma ao bacharel Antônio Luiz Pires da Cunha, habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

Grande Valsa Phantastica — Esta interessante composição musical do mestre cavalheiro sr. J. Canepa, que foi ultimamente executada com acompanhamento de campanhas, matraca, bigorna, pandeiro, etc., no teatro S. José obtendo extraordinário sucesso, acha-se publicada na parte especial para piano.

A Grande Valsa Phantastica é feita impressa nitidamente na imperial lithographia do sr. Jules Martin, onde é vendida a 25 cada exemplar.

Agrediamos o que nos foi graciosamente oferecido.

Bragança — Do Guarapocaba da 2 da corrente.

CLUB LITERARIO BRAGANTINO — No dia 26 de Agosto deu-se reunião da nova directoria dessa associação, vendo eleitos:

Presidente
Manoel de Almeida Carvalho.

1º vice-presidente
Pedro Alves Coutinho.

2º dito
Nicolau Asprino.

3º secretario
Ferreiro Giuseppe.

2º dito
Olegario Augusto Ribeiro.

Thesoureiro
Francisco da Souza Dias Guimaraes.

EXAMINER — Os das alumnas do colégio da sra. d. Anna Rosa Hermínia de Castro tiveram lugar ante-hontem e hontem.

Segunda e terça-feira proxima são os dias designados para os exames dos alunos do colégio do sr. José Guilherme Christiano.

PASSAMENTO — Em o dia 26 de Agosto fôr faleceu nesta cida d. G. ricadas Maia da Silveira, viúva do capitão d-linha, reformado. Bras Antonio Moreira.

Esta senhora morreu de 73 annos, 20 dos quais passou no leito, enf-rma e paralytic, sem poder mover-se nem comer por suas mãos. Em vida de seu marido, o soldado que este percebia do Estado para para passar pescante, mas depois de sua morte ficou, além de enf-rmas, sem recursos para viver; pois o governo não tomou conhecimento de petição e documenta que lhe endereçou afim de conseguir o meio soldo a que tinha direito depois que ficou viúva.

Foi durante sua longa e tão penosa doença tratada com o maior cuidado e carinho por sua filha e uma neto, fornecendo-lhe os meios de subsistência, durante a viúvez, seu neto Joaquim Bento da Silveira Barbosa. Os nomes de d. Francisca Rosa da Silveira, d. Benedicta Maria de Jesus, filha e neto da Benta morreram em 1900, respectivamente.

HOYDROMON — Consiste-nos que a quantia subscrita para a construção de um hipódromo nesta cidade sója a 27.000.000.

as costas o escrivão de orphões, Manoel Custodio de Oliveira que, se cair por terra, pode apenas dizer: quem me mata é Pedro de Novais.

Quadrilha de ladrões—Está funcionando no sul de Minas uma quadrilha de ladrões, a qual se acham ligados muitos escravos da fazendas.

Roubam os viajantes com grande sacerdócio, e dão banquetes em determinados dias.

Tralam-se bem e vivem felizes!

Mogy-mirim—O Regenerador de 2 do corrente noticia que naquela cidade fizeram o sr. Affonso de Vasconcellos uma experiência pública do novo sistema de iluminação Globe-gáz com muito bom sucesso.

Assembléa provincial—Diz o Correio de Nithrody de 1.º que no dia 8 do corrente deve efectuarse a abertura da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo—Ante-hontem reuniu-se no Hospital de S. Joaquim o terceiro leilão de prendas tendo-se concluído a arrematação de todas as que foram ofertadas em benefício dessa humanitária instituição, produzindo o mesmo a quantia de 025000.

O produto total dos três leilões atingiu a seguinte somma de 5.731.6000.

Obituário—Foi sepultado no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo o seguinte catador:

Dia 2:

Domingos Antonio Gomes, 74 anos, viúvo, brasileiro adopcio; intero-colite.

—No cemiterio municipal:

Dia 3:

Francisco, 2 anos, filho de José Pinto de Carvalho; vermes.

Julio, 15 meses, filha da escrava Barbara, pertencente a d. Virginia Ernestina de Azevedo Pacca; dentição.

EDITAIS

COPIA—O tenente Joaquim Alves da Costa, juiz municipal primeiro suplente em exercício nesta cidade de Batatas e todo seu termo na fórmula da lei etc.

Fago saber a todas as pessoas ausentes, incognitas, incertas e a todos os interessados, desconhecidos sócios da fazenda do Morro Agudo deste termo, que por parte dos sócios e comproprietários capitão Francisco Marcelino Diniz Junqueira, sua mulher e outros, me foi feita uma petição pela qual me requereram a divisão e demarcação da referida fazenda, e que constando existirem sócios desconhecidos e incertos, lhes mandasse passar carta de editos para serem citados, assim deviriam a primeira audiência deste juiz requererem o que lhes convier acerca da mesma divisão, e assistirem a todos os seus actos até final sentença. E para que chegue a notícia de todos os interessados acima referidos, mandei passar a presente minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requireo aos sobreditos interessados, conhecidos e desconhecidos da referida fazenda do Agudo, além de que vinhão a este juiz na primeira audiência, que terá lugar no dia dezeto de Setembro proximo futuro, em casa de minha apresentadora no arraial de São José do Morro Agudo, para o fim scima referido, affixando-se nos lugares públicos desta cidade e no dito arraial, rendo primeiramente; e da sua affiliação e prego se passará certidão para se juntar aos autos da divisão; fazendo-se o processo, levantação e demarcação, a revista dos que não comparecerem por si ou seus procuradores, com seus títulos e documentos dentro do dito termo. O que assim se cumprirá. Dado e passado nesta cidade de Batatas, aos sete dias da mes de Agosto de mil oito centos setenta e sete. Eu Evaristo José Garcia, e crivão o subscrei. Eu Joaquim Alves da Costa. E tá uma estampilha de quatro centos réis, competentemente intilhada. Era o que se continha em dito edital, que fui remetido o fitz trasladar de seu original, o que dou à Batatas, sete de Agosto de mil oito centos setenta e sete. Eu Evaristo José Garcia, escrivão o subscrei. Conforme—Garcia—Lopes.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Mota, faço publico que, na conformidade do art. 36 dos Estatutos que regem esta Faculdade, fica nesta secretaria aberta a inscrição, pelo prazo de 6 meses, contados da presente data, para o concurso no lugar de leito substituto, vago polo nomeação do dr. José Maria Corrêa de Sá e Bonfim para leito da primeira cadeira do 1.º anno da mesma Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 28 de Agosto de 1877.

O oficial servindo de secretario

Dinis Augusto de Araújo Arambuya. 8-7

ANNUNCIOS

Ao commercio

O abaixo assinado previne que, não se responsabiliza por compra alguma que fizerem em seu nome, a não ser por qualquer empregado seu, visto terem aparecido no corpo commercio si desta praça cartas falsas de pedidos.

Estas cartas são escritas em papel pequeno e marcado com as letras goticas J. G. Rodrigues.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

José Gregorio Rodrigues. 3-1

Mutualidade

O abaixo assinado agente loca' nesta capital, declara ser os associados de seguro de vida e fogo e do seguro para inempão do serviço militar, que está autorizado pelo director geral, para receber as anuidades dos associados deste proximico.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

M. C. Quirino Chaves. 10-1

Club Euterpe Commercial

Da ordem do sr. presidente concido a todos os sócios para a reunião de assento geral com o fim de tratar-se da eleição de nova diretoria, e prestação de contas.

A reunião terá lugar domingo 9 do corrente ás 4 horas da tarde no salão do mesmo Club.

S. Paulo 5 de Setembro de 1877.

Sousa Lima
secretario. 4-1

Estudante mudado

Pede-se ao mesmo senhor procurar sua mobília e raias trastes que deixou por falta de pagamento na casa onde morou, na rua da Esperança n. 9, e fazer o prompto pagamento, visto o senhorio da dita casa ter de se retirar para fora da capital. 3-1

Ao commercio

O abaixo assinado previne que, não se responsabiliza por compra alguma que façam em seu nome, a não ser pessoalmente; visto terem aparecido no corpo comercial desta praça bilhetes falsos de pedidos.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

Joaquim José da Fonseca. 3-1

Alugada

Precisa-se de uma, para todo o serviço de casa de família. Para informações à rua da Quitanda n. 23. 3-1

Carrinho Phaeton

Vende-se um em perfeito estado, de pôr e tirar boleia. Para ver e tratar na chacara das Palmeiras. 3-1

De ordem dos meritíssimos srs. drs. juiz de direito da 1.ª e 2.ª vara cível, commercio, crime e da fazenda nacional e provincial faço público que as audiências dos mesmos nesta semana terão lugar no dia 6 do corrente mês ás horas do costume, visto serem feriados os dias 7 e 8.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

O escrivão

Joaquim José Gomes

José da Cunha Fachada

ex-empregado do falecido sr. Francisco Bissignoni, e ultimamente também empregado do sr. Aimé Quillet, participa ao respeitável público deste capital, principalmente a seus amigos e fregueses, que «acha no salão de barbeiro da rua da Imperatriz n. 30, próximo à Tinturaria Franceza.

30-RUA DA IMPERATRIZ-10

Estrada de Ferro do Norte

Fogos de artificio na Penha

No dia 8 do corrente haverá trens entre o Norte e a Penha até 7 horas da tarde e das 9 até acabarem os fogos.

S. Paulo 31 de Agosto de 1877.

S. L. Turner

Inspector interino do tráfego.

BONDS

FESTA DA PENHA

Além dos carros da tabella abaixo transcrita haverão extraordinários que combinem com a hora da partida e chegada dos trens da Penha, quer para as novenas, quer para a festa ou fogo de artefício.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1877.

VERISSIMO FERREIRA DE PAIVA,

Gerente.

TABELLA PROVISORIA DA LINHA DO BRAZ

DO MERCADO	DO BRAZ
De manhã	De tarde
4-20	12-30
4-40	1-00
5-30	1-30
6-00	2-00
6-30	2-15
6-45	2-30
7-00	2-45
7-15	3-15
7-30	3-30
8-00	3-45
8-30	4-00
9-00	4-15
9-30	4-30
10-00	4-45
10-30	5-00
11-00	5-15
11-30	5-30
12-00	5-45
	6-00
	6-15
	6-30
	7-00
	7-30
	8-00
	8-20
	9-00

Cão da Terra Nova

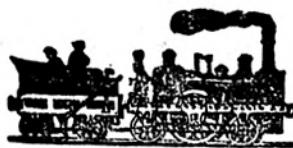
Vende-se um lindo cão da Terra Nova, legitimo; para ver e tratar na rua do Imperador n. 18.

Calçado baratíssimo

Vende-se calçado de s perior qualida para homens, sendo botinas de borracha a 75, 85 e 95000.

Ditas de cordovã francesa a 75, 85 e 95000, ditas de verniz a 105000, chinelo para homens, pretas e brancas a 25, ditas para senhoras a 15500 e 25 rs., botinas de chagrin para meninos a 25000.

Rua da Princesa n. 13. 3-2



ESTRADA de FERRO

do NORTE

Novenas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 do corrente e nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem especial do Norte para a Penha, ás 4 horas da tarde, voltando da Penha ás 6 e meia horas da tarde.

No dia 8 de Setembro correrão trens entre Norte e Penha das 8 horas da manhã até uma hora da tarde e das 3 horas até 6 horas e meia da tarde.

Bilhetes de ida e volta 15000.

S. Paulo 29 de Agosto de 1877.

S. Turner

Inspector do tráfego. 6

ATTENÇÃO

Bom emprego de capital

A meia legua distante da freguezia de S. Bernardo, perto desta capital, vende se um sitio proprio para cultura, com boas aguas, abundante em optimas madeiras de construção, contendo 1 e meia a 2 leguas de terreno, etc. Quem pretender dirija-se ao abaixo assinado, morador na mesma freguezia de S. Bernardo.

Joaquim Antonio de Oliveira. 2-2

Companhia Paulista

Na forma determinada na ultima assemblea geral de accionistas da Companhia Paulista convida, de ordem superior, os srs. accionistas para uma reunião que terá lugar no dia 24 do corrente ás 11 horas da manhã para o fim de deliberar sobre o empréstimo de capital.

Escriptório da Companhia Paulista em S. Paulo 3 de Setembro de 1877.

F. M. de Almeida

servindo de secretario. 2-5

Arrenda-se

ou aluga-se no campo de Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20-15

Arrendamento

Nesta tipografia se dirá quem dê em arrendamento uma grande chacara na freguezia do Braz, em condições muito favoráveis para residencia.

6-4

Pílulas de constipação

As pílulas de constipação do dr. Retoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assinatura, vendem-se sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

25-17

Club Therpsichoreense

Rogo aos srs. socios que se acham atraizados com a theodoria do Club a bondade do o satisfazem até o dia 5 do corrente, visto ter lugar a 7 a inauguração da bandeira, e à noite reunião familiar.

Os socios podem procurar os cartões em mão do theodorista.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877.

O secretario

J. Kanz. 4-2

Cozinheiro

Quem precisar de um perfeito cozinheiro para casa particular ou hotel, deixa carta no escriptório deste journal com as iniciais M. J. C. 3-2

Travessa da Sé n. 15

Armazem de secos e molhados

DE

Gabriel Pereira de Mello

Neste novo estabelecimento aluga-se quase que quantida de louça, vidros e talheres para jantares, bailes e outros divertimentos, que para esse fim temos quantidade suficiente. Na mesma casa encontra-se os seguintes gêneros para o mesmo fim, sendo doces em latas, em vidros, cítricos, amendoas, passas, figos, vinhos e licores de diversas qualidades, cerveja e cognac de todas as marcas, chá da Índia, preto e outros gêneros pertencentes ao mesmo ramo de negócio; preços modicos e qualidade superior.

Casimira preta covado 28000
Côrtes de casimira de côres a 6000
Morim encorpado peça a 28000
Lençóis de linho, duzia a 35000
Morim encorpado com 10 metros, peça a 28000
Lâs com listras de seda, covado 320
Alpaca de cérus bonitas, covado 400 rs.
halas com franja de lã a 2500
Mollets de casimira de côres e pretas a 10000
Caixas de côres a 38000
Meias encorpadas para homem, duzia 4800

Lâs de seda para vestidos, covado 400 rs.
Camisas bordadas para homem a 35000
Brins para roupas de crianças 320 e 360 o covado
Camisas de côres modernas para meninas a 38000
Casinhas de côres, enfestadas a 28000 o covado.
Caixas Imperiais a 45000
Atoalhado adamascado, metro 1880
Guardanapo adamascados, duzia 1800.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tudo vende-se por preços baratinhos.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA.

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poemas, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo à maneira dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 28000
Pelo correio, registrado.. 28300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 8000 rs. a pagina. No fim do livro a 8000 rs. a pagina.
Não se enviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de apuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

AGENCIA EMS. PAULO

DO

Banco Mercantil de Santos

(Rua da Imperatriz n. 7 canto da do Palacio)

A agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz as seguintes operações:

Verconiza letras ou ordens pagáveis nas praças do Rio do Janeiro, Santos e Campinas.

Emitte saques e ordens de pagamento sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas à vista e 30 de vista ao par, sendo o aviso dos saques sobre o Rio de Janeiro, por quantias avultadas, por conta do Banco.

Emitte saques a 30, 60 e 90 dias de vista sobre Londres contra o Union Bank of London as taxas bancárias de praça do Rio de Janeiro.

Emitte saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 dias de vista, as taxas bancárias da praça do Rio de Janeiro sobre:

e Banco de Portugal e Banco Luxitano de Lisboa, e suas agências estabelecidas naquelle Reino.

Recebe dinheiro em contas correntes sujeitas a aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6 %, ao anno conforme as condições e retiradas.

Recebe dinheiro a prazo fixo por letras ás seguintes taxas:

a prazo de 2 mezes á taxa de 5 % ao anno

a prazo de 3 e 4 mezes á taxa de 5 % por %, a anno

a prazo de 5 e 6 mezes á taxa de 6 por %, a anno

a prazo de mais de 6 mezes á taxa de 7 por %, a anno.

Abre crédito em conta corrente sob as condições que se estipularem.

S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

O agente do Banco Mercantil de Santos

Antônio Luiz Tavares.

6-4

Drogaria central homeopathica

13 — rua da Imperatriz — 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos chímicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.º

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—índigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharacacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia

41

CASA DA LUA

58--Rua de S. Bento--58

Vende-se barato

Casimira preta covado 28000
Côrtes de casimira de côres a 6000
Morim encorpado peça a 28000
Lençóis de linho, duzia a 35000
Morim encorpado com 10 metros, peça a 28000
Lâs com listras de seda, covado 320
Alpacas de cérus bonitas, covado 400 rs.
halas com franja de lã a 2500
Mollets de casimira de côres e pretas a 10000
Caixas de côres a 38000
Meias encorpadas para homem, duzia 4800

Lâs de seda para vestidos, covado 400 rs.
Camisas bordadas para homem a 35000
Brins para roupas de crianças 320 e 360 o covado
Camisas de côres modernas para meninas a 38000
Casinhas de côres, enfestadas a 28000 o covado.
Caixas Imperiais a 45000
Atoalhado adamascado, metro 1880
Guardanapo adamascados, duzia 1800.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tudo vende-se por preços baratinhos.

A' Dinheiro

58

Rua de S. Bento

58

5-4

Grande pechincha

A casa n. 14, da rua 25 de Março construída toda de novo e de tijolos com grandes acomodações para uma família situada em um dos lugares mais aprazíveis desta cidade, deseja-se della dispor por comodo preço, actualmente está dando o aluguel de 80000 rs. mensais; quem a proender dirija-se à Melchorio Gonçalo, rua de S. João n. 46 para com elle tratar. S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.

3-2

Dores de dentes

Quem precisa e não acredita, continua a soffrer

No largo de S. Bento 58 (S. Paulo), cura-se quase que todas as dores de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o nimmo incomodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de casa dente 18000; indo em casa da família 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente allançado e já suficientemente conhecido pelo nome de « Brancacciano ».

Rio Claro—Butica do sr. dr. Evaristo Gaúlier, rua do Comercio, 68.

Braganca—Butica do sr. Gabriel da Silva Vasconcelos, rua do Comercio, 71.

Campinas—R. darüber do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Comercio, 51.

Santos—Redacção do Diario de Santos.

S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vidro de « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Brancacciano 15-9

INDICADOR PAULISTANO

PARA 1878

ANNUCIOS

é servido publicado por todos os mesmos de Noruega.

Admiravelho, comercial, industrial e profissional.

Organizado por Abilio A. S. Marques

Rua Alegre n. 53. 30 6

Empregado

Precisa-se de um empregado, para tratar de um capinzal, e trazer o capim n'uma carroça para a cidade; para tratar na rua do Seminário n. 8, ou morro do Chá (venda de Sra. Leite & C.º) 6-4

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53. 30 6

Antonio Pastore

Concerta e afina pianos, orgãos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza.

Vae à residencia das pessoas que o chamarem a receber em casa para concertar instrumentos vindos de fóra, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53. 30 6

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Sexta-feira, 7 de Setembro de 1877

Grande espectáculo de gala

honrado com a presença do exm. presidente da província

Para solemnizar o anniversario da Independencia do Brazil, em que a companhia cantará o Hymno da Independencia

Em beneficio da sra. Augusta Cortesi

Representação da opera do maestro cavalheiro Donizetti

LUCIA DE LAMMERMOOR

acabando com a scena da loucura

Personagens

Lucia de Lammermoor.	SRA. AUGUSTA CORTESI
Lord Ashton seu irmão.	Sr. Spalazzi
Sr. Edgardo.	Sr. L. Leimi
Bidebent.	Sr. G. Scodari
Lord Arthur.	Sr. Desiré
Igorz, confidente de Lucia.	Sra. Canepa
Normanno.	Sr. Canepa
Côs os, cavalheiros, jord, etc.	

Depois do 3º acto o commandador João Canepa a pedido geral executará no contrabasso a muito aplaudida variação—O Pirata.

Financiará o spectáculo com o duetto amor da opera

RUY-BLAS

do maestro cavalheiro Marchetti

cantado pela beneficiada e sr. Leimi

O sr. Poos se prestará obsequiosamente acompanhando a orquestra com a flauta

Uma banda de musica oferecida pelo exm. sr. presidente e casas nos intervallos.

As localidades acham-se desde já por obsequio à venda em casa do sr. Girraux, e no Grande Café Europeu

Preços, os do costume.

Typ. do Correio Paulistano